

S hrek O musical Roteiro de: Miguel Pisa Magevski

Nome:_____.

Personagens: Shrek pequeno- zangado Shrek Fiona Burro Lorde Farquaad Pinóquio Lobo mau-guarda dois Bruxa má Mamãe ogra-Dragona Guarda 1-Frei Peter Pan – guarda três Porquinha um- moradora de Duloc - rata cega Porquinha dois- moradora de Duloc - rata cega Porquinha três -moradora de Duloc - rata cega Fada madrinha-biscoito – Fiona jovem Fiona pequena

Ato um CENA I Shrek: era uma vez, um pequeno ogro chamado Shrek, no qual, vivia numa arvore com seus parentes, era um lugar pequeno e nojento, mas ele era feliz, pois ogros gostam de lugares assim, no dia de seu aniversário de sete anos, sua mãe o chamou para uma conversa, no qual é uma tradição, e todos os pequenos ogros deviam seguir. Mamãe ogro: Filho meu que cresce tão depressa Cresce mais e não vai parar A hora vem ai À hora de partir Sete anos Sete anos Já ta bom pra se virar Mamãe fez sanduíche pra você também pus cobertor, pois vai nevar Orgulho dos seus pais Jamais olhar pra trás Sempre em frente Sempre em frente Você vai, vai se encontrar É um mundo grande e feliz Com céu azul sobre nós A vida é legal e faz bilu-bilu Mas não pra tu É um mundo grande e feliz E tudo é diversão, tudo é cor Amigos pra brincar Festa pra chuchu Mas não pra tu Filhinho meu Meu bem a gente é feio E o povo então. Não quer olhar pra nós E toma palavrão E toma tropeção Vem pra nos caçar E calam nossa voz Sendo assim você precisa achar seu canto Algum lugar difícil de encontrar

Porém se alguém chegar Você tem que assustar bem Bota medo Bota medo Só assim pra não dançar Adeus! Cuidado com os homens maus (Shrek passa em lugares e assusta moradores) *** Shrek: Eu não quero um mundo feliz Já sou feliz aqui, como eu sou Com tudo que é meu Portanto vejam bem Eu não quero um mundo feliz Na festa mando eu e só eu Faço o que eu quiser Eu convido e vou também Pegue o mundo azul de vocês Com ursinhos e unicórnios E enfie num lugar Bem fundo e bem quentinho, sim Eu prefiro a vida assim Não sou tão complicado Eu nasci pra ser sozinho E pra sempre detestado Todo livro fala em mim Como um degenerado Mas tudo bem Pois tanto faz caguei pra ser amado Caguei pro mundo belo e feliz Eu tenho o meu, meu mundinho só meu Que não é belo e nem é feliz Mas é meu! É todo meu! Ele é meu! Ele é meu!

CENA II (Shrek após cantar a musica entra em casa, no qual aparecem as criaturas de contos de fadas que seguem um guarda do lorde Farquaad).

Guarda: vejam! Aqui que vocês iram morar! Não liguem para a lama, logo se acostumam! E não reclamem! Vocês leram o decreto do lorde Farquaad! Pinóquio: sim lemos! (agora ele fala com um tom debochado) todas as criaturas de contos de fadas, estão completamente banidas de Duloc. Todos os frutinhas e bobões serão levados para a “reabilitação” (ele faz aspas com as mãos) Guarda: sem graça! quando eu chamar seus nomes dê um passo à frente! Pinóquio, a marionete! Pinóquio: não sou uma marionete! Sou um menino de verdade! (o nariz dele cresce) Guarda: ali vai ser seu pedaço de lama! Pinóquio: muitíssimo obrigado! (ele senta num tronco) Pinóquio: cara eu vou te contar! Às vezes ser uma criatura de contos de fadas é um saco! Pinóquio: Ai, a vida é um saco Eu to sempre mal Tenho esse nariz Que me trai e diz Que eu sou Pinóquio Não da pra mentir É uma vida feia Bobo aqui na luz E dentro da

baleia É uma vida uó, é sim! É uma vida uó Guarda: porcas! Procurem um lugar perto daquela árvore! Não tão perto! Nem Tão longe! Acertou! Dói, a vida é dura Expulso, sem lugar Quebraram meu poder Botaram pra correr Sopraram nosso lar Ai, a caça às bruxas fada ta no chão fada se ferrou

Que bosta de chapéu To gorda pra dedéu Rasgaram o traje de vovó E o povo só faz me dar coió É uma vida uó Todo mundo chuta Ninguém ta nem ai E ninguém te escuta É uma vida de cão guarda: e lembre-se, se virmos vocês lá em Duloc, serão executados! É uma vida de cão Eu que sonhava com finais felizes Não vai rolar Tudo ilusão Eu que sonhava em ser feliz pra sempre Será que sou? Sou não, sou não, sou não! É uma vida uó Sempre pelas bordas Sempre a escuridão Sempre atrás das cordas Sempre sem ninguém Sempre alguém diz não Sempre alguma voz pra xingar de aberração Essa vida é uó, Yes sir Essa vida é uó, oh yeah Essa vida é uó! Shrek: oque estão fazendo no meu pântano?! Pinóquio: aiiii meeeeu Deeeuus! Fomos forçados a vir pelo lorde Farquaad! Porca um: ele soprou Porca dois: bufou Porca três: e assinou nossa ordem de despejo! Shrek: forçados? Então vão embora, não é problema meu! Porcas: não podemos voltar! Farquaad vai nos transformar em linguça! Bruxa má: ei! Porque você não vai falar com ele!

Pinóquio: sim! A você ele ouviria (ele chega bem perto dele) você é assustador! Shrek: isso quer dizer que eu sou um ogro! E isso significa que eu fico no meu pântano! Vocês nunca leram os livros? Lobo mau: aqueles livros que falam que eu sou um grande lobo mau! (todos riem) Bruxa má: aquelas que falam que eu sou uma bruxa má! (todos riem) Pinóquio: sim! E aquelas que falam que eu sou um menino de madeira!(todos ficam quietos) que foi! Eu sou não sou um menino de madeira (o nariz dele cresce) isso é problema de glândula, sabia? Bruxa má: olha aqui ogro! Nós não queremos ficar aqui tanto quanto você, então se você convencer o Farquaad, todos seremos felizes! Peter pan: sempre sonhei com um final feliz! Fada madrinha: é! Estava no meu horoscopo! Shrek: está bem! Já entendi! Vou atrás desse tal “lorde Farquaad”! mas... (todos entram na casa do Shrek) Shrek: esperem! Não mexam nas minhas coisas! (fada madrinha abre a porta) Fada madrinha: não morra!

CENA III Shrek: Aiai! Cada dia tem mais um maluco! (ele olha pra uma placa) pântano... Duloc... Burro? (um burro sai pela rampa e vem correndo pela escada, no qual, atrás dele vem correndo o guarda um) (o burro fica atrás de Shrek) Burro: oi como vai! Você não tá a fim de ajudar um burrinho hoje? (o guarda se assusta com o Shrek) Guarda: sai daqui sua aberração! Shrek: ei! Isso não foi tão gentil! (ele vira pra trás) Ele é só um burro! Guarda: por ordem de Farquaad, estou autorizado a levar vocês para a cadeia!

Shrek: cadeia?(ele dá uma curta risada, e dá um rugido, o guarda fica paralisado) essa é a hora em que você sai correndo! Guarda: mamãe! (ele sai correndo) Shrek: e não volte mais! Burro (impressionado): aquilo foi incrível! Diga, você está perdido ou oque? Shrek: estou tentando ir para Duloc! Burro: Duloc! Duloc! Eu sei tudo sobre Duloc! Me leve com você! É porque sou tipo um GPS com pelos! Shrek: não, muito obrigado! Sou melhor sozinho Burro: mas ninguém fica melhor sozinho! Eu posso te ajudar! Esse lugar está ficando cada vez mais maluco, temos que nos unir! Não posso voltar pra jaula, não sei se você sabe, mas eu fiquei seis anos na solitária porque eu me passei por uma piñata! (Shrek dá um rugido) Burro: quer uns halls? Olha se o barulho não der certo, o bafo dá conta do recado! Shrek: olha pra mim! Oque eu sou? Burro: verde pra caramba? Feio? Shrek: Eu sou um ogro! Sabe “peguem suas tochas e forquilhas”! Isso

não te incomoda? Burro: não! Bem! Gostei de você! Qual o seu nome? Shrek: Shrek Burro: Shrek? Você dá Uma de “eu não ligo para o que as pessoas pensam sobre mim”! Eu gosto disso, eu respeito isso! Você é legal! (Shrek tenta fugir) Burro: por favor! por favor! por favor! por favor! por favor! A gente é tipo lé com cré, velcro, gordo e bolo juntos, e dunots, o que combina com dunots? Dunots e diabetes! Shrek: está bem! Mas só porque estou perdido! Mas, com uma condição! Deixa o tagarelar no mínimo! Burro: está bem! Você não vai se arrepender! Shrek: tarde demais!

Burro: Shrek e burro! Dois amigos em busca à cidade grande! Isso daria um bom nome pra um filme! Espere! Vamos fazer um filme! Você tem uma câmera? (eles saem de cena)

CENA III (lorde Farquaad sai da porta) Lorde Farquaad: estou pronto! Tragam o biscoito! (os guardas trazem) Biscoito: ah! É você! Lorde Farquaad: e quem seria Biscoito: sei lá! A chapeuzinho vermelho tentando me comer! (Lorde Farquaad concorda) Lorde Farquaad: você está aqui por um motivo! Onde estão os outros? Biscoito: que outros? Lorde Farquaad: fale sua aberração! Biscoito: vai ter que me comer! Lorde Farquaad: não vou te comer, vou fazer pior! (ele tenta pegar os botões de jujuba do biscoito) Biscoito: não! Não meus botões de jujuba! Lorde Farquaad: então me diga! Biscoito: está bem, sabe o soldado? Lorde Farquaad: o soldado? Biscoito: sim o soldado! Ela é casada com ele! Lorde Farquaad: o soldado? Biscoito (gritando): o soldado! Guarda dois: Lorde Farquaad... Achamos o que você tanto queria! Lorde Farquaad: espera! Não fala! É um... Pônei metade unicórnio mágico encantado? Guarda três: não! É o espelho mágico! Achamos em oferta! Lorde Farquaad: (que estava feliz, fica sério) traga-o! e leve esse biscoito para o pântano! (os guardas levam o biscoito)

(projeção do espelho) Lorde Farquaad: espelho, espelho, meu! Existe algum reino mais perfeito do que o meu? Espelho: Duloc é uma terra maravilhosa, mas você se esqueceu de um detalhe, tecnicamente, aqui não é um reino, você não tem um título de realeza! Lorde Farquaad: o que! Espelho: espere! Disse que você não tem não que você não pode ter! Agora se prepare! Pois você está dentro do “quem vai ser sua princesa”, escolha a alternativa um: cinderela, uma mulher que gosta de limpar as coisas, e curte música clássica, gosta de sushi, e ainda é divertida! Lorde Farquaad: gostei da vassoura! Espelho: alternativa Dois: branca de neve, ela é linda, além disso, pode viver numa casa com sete homens, paciente, capaz de esperar num caixão de vidro seu beijo do amor verdadeiro! Lorde Farquaad: ela vem numa tupperware! Espelho: três: ela vive numa torre cercada por lava quente! Gosta de coquetéis de pina colada, e coisas luxuosas! Fiona esteve presa numa torre durante vinte anos cercada por um dragão! Lorde Farquaad: qual gente (pergunta pra plateia) não tem quatro! A alternativa três. Espelho: espere tem um fato... Lorde Farquaad: já escolhi, vamos, tenho que encontrar algum idiota para ir busca-la!! (Lorde Farquaad sai) Espelho: eu tentava dizer que, com sete anos, uma bruxa a enfeitiçou, fazendo com que ela de dia seja uma menina linda, e de noite, uma ogra horrenda. (sai espelho, a torre de Fiona aparece). Fiona pequena: hora de ler contos! Rapunzel tá lá na torre Ai meu Deus, igual a mim Quer um corte de cabelo Mas a bruxa não

diz sim Então ela só canta Igual a um certo alguém O tempo passa e ela ali... O tempo passa? Oh Oh Que vida

torturante Não me lembro dessa parte Só pensa em se matar Vou pular, vou pular Mas

Rapunzel no fim

Tem sorte de encontrar Um príncipe espertinho Que vem pra resgatar Eu já sei que ele vem Pois toda historia tem um truque Eu sei que vai chegar a minha vez Quantos dias? 23 É hoje eu sei! É hoje eu sei! Fiona jovem: vamos ler esse, é um clássico! A princesa ta em coma Ela lá e eu aqui Num caixão que é de vidro Como ela faz xixi? Bla Bla Bla maçã, veneno Que madrasta chata e má Historinha mais sem graça Sete anões, enxada e pá. Vou pular, vou pular Mas no final da historia Ela despertou E o príncipe beijando

A desenfeitiçou Eu já sei que ele vem Casamento, maravilha Com data e com festa por um mês No dia 923 É hoje eu sei! É hoje ele vem! (Fiona adulta) A princesa, qualquer uma Todas são iguais a mim Mais ou menos, eu to nessa E elas lá no seu jardim Bem casadas para sempre E eu ainda infeliz Muita historia, pouca ação Ops, oque que eu fiz? Corta ao meio, corta as partes Corta o Bla Bla Bla Sai vilão e carruagem Que é pra historia não parar Corta o monstro, corta a praga Corta a estrofe, corta a saga Vem depressa, depressa Depressa, depressa

CENA IV Shrek: aqui burro! O castelo do tal "Farquaad"

Depressa! Mas eu sei que ele vem Mesmo eu sendo assim doidona Maluca, estranha e bipolar Mas ele vai me aceitar E entender Que no fim da maratona O prêmio sou eu, é só pegar No dia... Cê ta ai Deus? Sou eu Fiona! Sou eu Fiona! Eu já sei que ele vem Pois toda historia tem um truque Pra fazer acontecer o que é melhor Ele vem, vem me ver É lindo, fez um book Eu sei que vai chegar a minha vez No dia 23 No dia 900 e... No dia 8423 É hoje eu sei! É hoje eu sei! É hoje eu sei! É hoje eu sei! Eu sei que ele vem!

Burro: não disse que encontraria! Shrek: aqui é meio estranho! Burro: espera! Quero comprar um refri! Shrek: não vamos comprar refri! (eles saem) Moradores: Aqui em Duloc é tão bom viver Nossas regras já vamos te dizer No jardim não mijar Todos cumprimentar Tudo aqui é perfeição Na cabeça xampu Lave bem o seu... Pé! Em Duloc, em Duloc Tudo aqui é perfeição moradora três: e agora, o homem que fez tudo isso! Um exemplo de coragem! Lorde Farquaad! Lorde Farquaad: ah! São vocês! Muito tempo atrás A coisa era feia Eram tantos monstros Mandeí lá pra cadeia Eu disse nananinã Um defeito só E eu já não aceito

Eu não quebro a regra Só passa o que é perfeito E então... E então Tudo é tão perfeito em Duloc (É bom demais) Fui eu que dei um jeito em Duloc (Não tem mais, mais) Criei o meu modelo É tudo planejado Nyemair Duloc agora é o selo Tudo é mais que o dobro em Duloc (É mais e mais) Em Duloc Mulheres são fatais Os homens faceiros Pois no meu governo A moda vem primeiro Ei nananinã O meu castelo é bem Mais alto que as torrinhinhas Cartão postal com fotos A venda em mil

lojinhas E então... E então E então... E então Então Não há mais mendigos em Duloc (Mandou matar) São lindos os umbigos de Duloc (É pra mostrar) Não há poeira e mofo E o povo diz: Que fofo! Tudo é bom demais Só em Duloc E é por minha causa Que Duloc continua sempre assim Só desenvolvendo Crescendo, crescendo E ele cresce, e cresce, e cresce E já cresceu É preciso acertar (A gente é assim Perfeito e feliz Um passo que errar Ta frito de vez) Eu não deixo passar

(Foi ele quem deu Niemeyer ta Tudo é bom demais as aulas de jazz chocado! Só em Duloc Flamenco e ballet, Tudo aqui é mais Só em Duloc só passa com 10) Tudo é mais que Mais, mais, mais, tudo é planejado mais mais, mais! Lorde Farquaad: moradores! Agora a hora mais esperada! O sorteio para que o ganhador trague a princesa Fiona para mim e... shrek: o Fatima Bernardes! Vamos acabar com esse encontro! Moradores/lorde Farquaad: ogro! (todos saem e deixam lorde Farquaad sozinho) Lorde Farquaad: não me deixem! Shrek: você é tal Lorde Farquaad? Lorde Farquaad: talvez! Meu nome te põe medo? Shrek: não, mas seu chapeuzinho sim! (ele fala num tom irônico) agora me dê meu pântano de novo! Não aguento mais aquelas criaturas! Lorde Farquaad: desculpe, mas seu pântano pertence à província de Duloc! você é uma espécie de Hulk feio, e maravilhosamente descartável, povo de Duloc! Nós temos um vencedor! Ogro! Tudo oque você tem que fazer é uma tarefa, e eu te darei a escritura do pântano! Shrek: e qual é a tarefa? Lorde Farquaad: a senhora Duloc poderá te levar até a porta, e ela te explicam! (saem) Lorde Farquaad: povo de Duloc! Temos uma rainha! Tudo é bom de mais (tudo é bom de mais) Tudo é bom demais Só em Duloc (só em Duloc) E nada vai me abalar

CENA V Burro: eu não entendo, porque você não o assustou e forçou-o a te dar a escritura? Shrek: porque ser ogro não é só isso, eles não ficam assustando os outros o tempo todo! Veja! Ogros são como cebolas!